



## Original

# Iniciativa Hospital Amigo da Criança: uma análise a partir das concepções de profissionais quanto às suas práticas



Maria Clara Santana Maroja<sup>a,\*</sup>, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva<sup>b</sup>  
e Alice Teles de Carvalho<sup>c</sup>

<sup>a</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil

<sup>b</sup> Departamento de Enfermagem e Saúde Pública, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil

<sup>c</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil

## INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo:

Recebido a 8 de outubro de 2012

Aceite a 17 de fevereiro de 2014

On-line a 3 de abril de 2014

Palavras-chave:

Aleitamento materno

Hospital

Avaliação

Profissionais de saúde

## R E S U M O

**Objetivos:** Analisar a operacionalização da IHAC no que diz respeito à humanização na promoção do aleitamento materno e ao envolvimento da equipe nas ações relacionadas com a estratégia.

**Métodos:** Pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, realizada num Hospital Amigo da Criança da rede pública da Paraíba, nordeste do Brasil. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas e encontros de grupos focais com 60 profissionais de saúde de níveis técnico e superior. Em seguida, procedeu-se à análise de conteúdo das narrativas.

**Resultados:** Os profissionais revelaram maior preocupação com o aspecto técnico no incentivo ao aleitamento materno. Foi identificado um distanciamento entre os processos de trabalho desses profissionais e as atividades pró-amamentação desenvolvidas na maternidade, as quais se mostraram predominantemente a cargo do setor de Banco de Leite. Verificou-se também que não há uma apropriação da política de aleitamento materno da instituição, por parte da equipe de saúde, como um instrumento orientador para o desempenho das atividades cotidianas.

**Conclusões:** É necessária a implantação de uma efetiva política de educação permanente e continuada destinada à equipe de saúde da maternidade, que contemple ampla divulgação e discussão com todos os profissionais envolvidos na assistência materno-infantil. Todos estes devem estar preparados para resgatar a prática do aleitamento materno de forma a considerar não somente os aspectos biológicos dessa prática, mas valorizando também questões referentes à humanização.

© 2012 Escola Nacional de Saúde Pública. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.

\* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: [alicetel@terra.com.br](mailto:alicetel@terra.com.br) (M.C. Santana Maroja).

0870-9025/\$ – see front matter © 2012 Escola Nacional de Saúde Pública. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpsp.2014.02.002>

## Baby-Friendly Hospital Initiative: An analysis from the conceptions of professionals about their practices

### A B S T R A C T

#### Keywords:

Breastfeeding  
Hospital  
Evaluation  
Health care professionals

**Objectives:** To analyse the operationalization of the Baby-Friendly Hospital Initiative (BFHI) as far as the humanization in promoting breastfeeding and staff involvement in activities related to its stragey is concerned.

**Methods:** A case study, qualitative research, was conducted in a Baby-Friendly Hospital from the public system of Paraíba, northeastern Brazil. Semi-structured interviews and meetings with focus groups were conducted featuring 60 technical and top level professionals. This process was followed by the content analysis of the narratives.

**Results:** Professionals showed greater concern with the technical aspects of encouraging breastfeeding. A gap between the work processes between these professionals and the pro-breastfeeding activities developed in maternity units was identified, which appeared to be predominantly in charge of the milk bank sector. It was also found that there is no appropriation of breastfeeding policy of the institution, by the health team, as a guiding tool to carry out daily activities.

**Conclusions:** It is necessary to implement an effective policy of lifelong learning and education directed to the maternity health care team that contemplates a wide dissemination and discussion with all professionals involved in maternal and infant care, so they can be prepared to rescue the breastfeeding practice considering not only the biological aspects of this practice, but also valuing issues related to humanization.

© 2012 Escola Nacional de Saúde Pública. Published by Elsevier España, S.L. All rights reserved.

## Introdução

Com base nos benefícios da amamentação, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) elaboraram, para a década de 1990, estratégias que favorecem a prática do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida; e do aleitamento materno complementar até os 2 anos ou mais. Foi, então, criada a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), cujo objetivo é promover, proteger e apoiar o aleitamento materno por meio da mobilização de toda a equipe hospitalar que trabalha com mães e lactentes<sup>1,2</sup>.

Atualmente são mais de 20 mil hospitais credenciados em todo o mundo. No Brasil, a IHAC faz parte do elenco de programas que compõem a Política Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM) do Ministério da Saúde (MS)<sup>3</sup> e configura-se como uma estratégia de reconhecida importância para o sucesso do aleitamento materno, com impacto positivo na prática da amamentação<sup>4-6</sup>.

Contudo, durante o processo de implantação e manutenção da IHAC num hospital, podem ocorrer dificuldades de naturezas diversas, sendo ainda escassos os estudos que abordam questões relacionadas à sustentabilidade dessa estratégia<sup>7</sup>. Nesse sentido, o presente estudo teve por objetivo analisar a operacionalização da IHAC no Instituto Cândida Vargas, no que diz respeito à humanização na promoção do aleitamento materno e ao envolvimento da equipe nas ações relacionadas com a estratégia. Adicionalmente, objetivou-se identificar eventuais barreiras e fatores facilitadores para a promoção desses aspetos-chave da IHAC.

## Material e métodos

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, realizada num HAC – o Instituto Cândida Vargas –, da rede pública de João Pessoa, capital do estado da Paraíba, nordeste do Brasil. Essa instituição foi escolhida como cenário de estudo por ser a maternidade que apresenta, desde a sua fundação, a maior média mensal de nascidos vivos no estado. Além disso, é um dos mais antigos HAC da Paraíba: foi credenciado na iniciativa em outubro de 1997 e, desde então, vem mantendo o título.

### Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a junho de 2011 e consistiu na realização de entrevistas individuais, com aplicação de roteiro de entrevista semiestruturado, e também de encontros de grupos focais. Foram considerados elegíveis a participar da pesquisa todos os 222 profissionais de saúde de níveis técnico e superior que trabalhavam na instituição. Foram incluídos no estudo 60 profissionais selecionados aleatoriamente a partir da listagem de escala de trabalho dos diversos setores do instituto. Participaram dos encontros de grupos focais os auxiliares de enfermagem; enquanto que, das entrevistas individuais, participaram os profissionais de saúde de nível superior, incluindo cargos de chefia.

Os instrumentos utilizados na coleta dos dados foram elaborados com base nos documentos oficiais que normatizam a iniciativa<sup>8,9</sup> e em artigos científicos da área<sup>10,11</sup>. Continham questões incluídas em 2 eixos norteadores: a humanização

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/1091766>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/1091766>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)